



O ENSINO DAS PRECAUÇÕES PADRÃO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ELISÂNGELA RODRIGUES BOEIRA; ADENICIA CUSTÓDIA SILVA E SOUZA;
AGLAID VALDEJANC QUEIROZ NEVEZ; MONIQUE CELESTINO DE JESUS;
VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA
erboeira@hotmail.com

Objetivo: Verificar as disciplinas que abordam as medidas de precauções padrão para a prevenção e controle de infecção, as temáticas desenvolvidas e a inserção dos docentes nessas disciplinas. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de análise documental realizado no período de maio a junho de 2015, em Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás que oferecem o curso de enfermagem e que possuem notas iguais ou acima de três no ENADE e CPC. Por meio de uma planilha os dados foram coletados dos planos das disciplinas que contemplavam prevenção e controle de infecção registrando as temáticas desenvolvidas e os docentes responsáveis. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUC-Goiás, sendo obedecidos todos os princípios e postulados éticos, conforme a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466/2012 e seus complementos. **Resultados:** Participaram seis Instituições de Ensino, sendo uma pública e cinco privadas. Trinta e uma disciplinas contemplam a temática medidas de prevenção e controle de infecção. O ensino das precauções padrão ocorre em 22 disciplinas que abordam uso e manuseio de EPI (16 disciplinas) e higiene das mãos (13 disciplinas), o tema descarte de perfurocortantes (06 disciplinas) é pouco abordado. Essas disciplinas são ministradas por 11 docentes responsáveis por mais de uma disciplina no curso. Dois docentes (18,2%) ministram seis disciplinas, quatro (36,4%) ministram cinco disciplinas, um (9,0%) ministra quatro disciplinas, dois (18,2%) ministram duas disciplinas, e apenas dois docentes (18,2%) ministram uma disciplina. **Conclusão:** O ensino das precauções padrão nos cursos de enfermagem ainda é tênue e reflete na formação de profissionais para uma assistência segura. Presume-se que elevada quantidade de disciplinas ministradas por cada docente culmina em tempo insuficiente para o planejamento do processo de ensino que inclua todas as medidas de precaução padrão, necessárias para a formação de profissionais competentes para a prevenção e o controle de infecções.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Precauções Padrão